

DOSSIÊ SOBRE A INDÚSTRIA DE DOMÍNIOS NA INTERNET

VOLUME 7 - EDIÇÃO 4 - NOVEMBRO 2010

RELATÓRIO DA VERISIGN SOBRE DOMÍNIOS

Como operador global de registros .com e .net, a VeriSign monitora a situação do setor de nomes de domínios com base em uma série de pesquisas estatísticas e analíticas. Como líder no fornecimento de infraestrutura digital para a Internet, a VeriSign disponibiliza este dossiê a fim de destacar para os analistas do setor, a mídia e as empresas as tendências mais importantes do registro de domínios na Internet, os principais indicadores de desempenho e as oportunidades de crescimento.

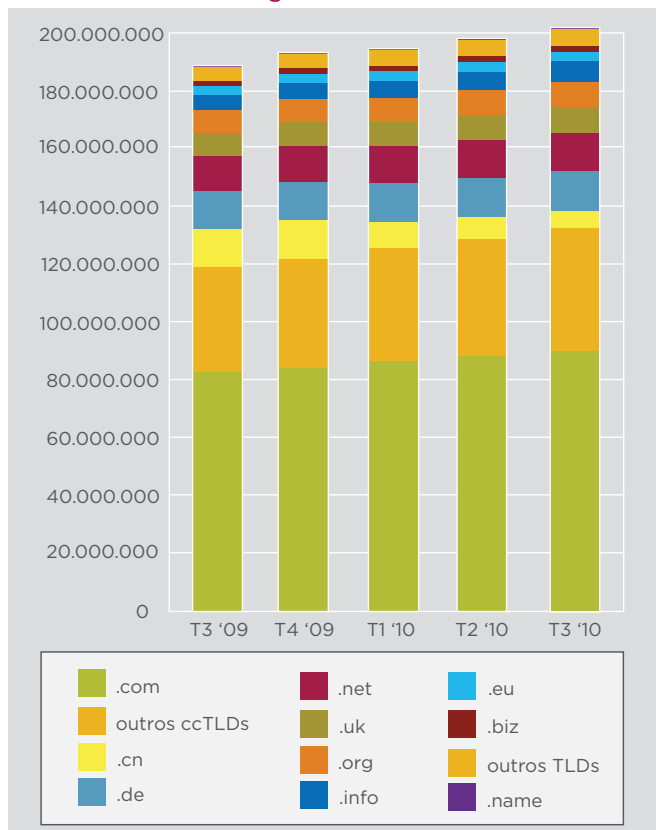


SUMÁRIO EXECUTIVO

O terceiro trimestre de 2010 encerrou com uma base de mais de 201,8 milhões de domínios registrados entre todos os Nomes de Domínios de Primeiro Nível (TLDs), um aumento de 3,8 milhões de nomes de domínios, ou 2%, em comparação com o segundo trimestre. Houve um aumento de 13,3 milhões de registros, ou 7%, em comparação com o ano anterior.

A base de Domínios de Primeiro Nível com Códigos de Países (ccTLDs) registrou totalizou 79,2 milhões de domínios, um aumento de 1,4% de um trimestre a outro, e de 2,4% de um ano a outro.¹

Total de Domínios Registrados



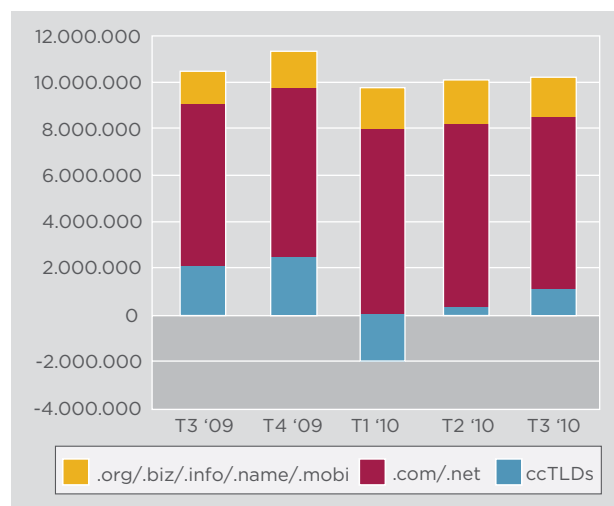
Fonte: Zooknic, outubro de 2010; VeriSign, novembro de 2010

Os TLDs .com e .net experimentaram um grande crescimento agregado no terceiro trimestre, ultrapassando um total combinado de 103 milhões de nomes de domínios registrados. Novos registros de domínios .com e .net totalizaram mais de 7,5 milhões durante o trimestre. Isso significou uma diminuição de 6% nos novos registros em relação ao segundo trimestre. Esta tendência está alinhada com a sazonalidade do segundo trimestre, na qual o número de novos registros se mantém historicamente o mesmo ou é menor em relação ao primeiro trimestre. De um ano a outro, os novos registros cresceram 7%.

A ordem dos maiores TLDs em termos de tamanho da base mudou bem pouco em relação ao segundo trimestre. Indo ao encontro das tendências recentes, o domínio .cn (China) experimentou um declínio nos registros de sua base no terceiro trimestre, caindo de sexto para sétimo maior entre todos os TLDs.

Os maiores TLDs em termos de tamanho de base foram, na ordem, .com, .de (Alemanha), .net, .uk (Reino Unido), .org, .info, .cn, .nl (Holanda), .eu (União Europeia) e .ru (Rússia).

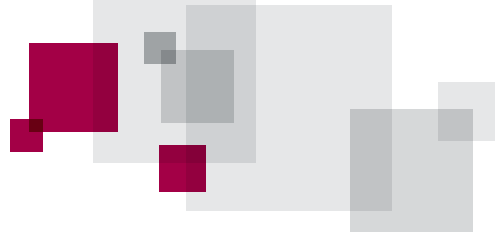
Crescimento de Novos Registros



Fonte: Zooknic, outubro de 2010; VeriSign, novembro de 2010, Relatórios mensais da ICANN

¹ Os dados sobre gTLDs e ccTLDs citados neste relatório são estimativas até a data deste documento e estão sujeitos a alterações mediante recebimento de dados mais completos





PRINCIPAIS OPERADORES DE REGISTRO DE CCTLDs POR BASE DE NOMES DE DOMÍNIOS, SEGUNDO TERCEIRO DE 2010

- | | |
|-------------------------|--------------------|
| 1. .de (Alemanha) | 6. .ru (Rússia) |
| 2. .uk (Reino Unido) | 7. .br (Brasil) |
| 3. .cn (China) | 8. .ar (Argentina) |
| 4. .nl (Holanda) | 9. .it (Itália) |
| 5. .eu (União Europeia) | 10. .pl (Polónia) |

Fonte: Zooknic, outubro de 2010

CLASSIFICAÇÃO DE CCTLDs

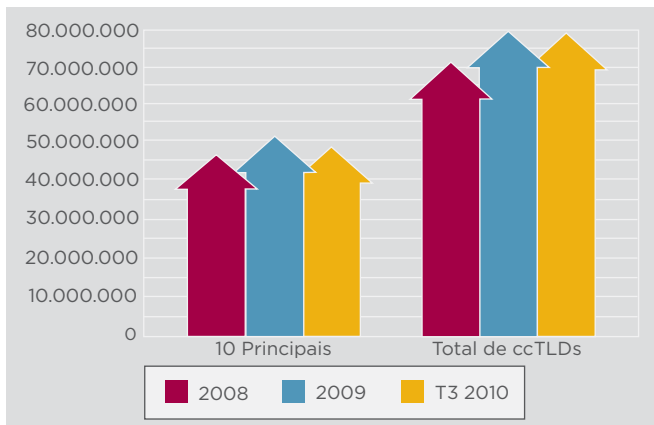
O número total de nomes de domínios ccTLD registrados foi de aproximadamente 79,2 milhões no terceiro trimestre de 2010, com um incremento de mais de 1,1 milhão de nomes de domínios, ou um aumento de 1,4%, comparado ao segundo trimestre. Isso representa um aumento de quase 1,9 milhão de nomes de domínios, ou 2,4%, em comparação com o ano passado.²

Entre os 20 maiores ccTLDs, a Rússia, o Brasil, a Argentina e a Austrália ultrapassaram 4% de crescimento de um trimestre a outro. No último trimestre, sete dos vinte maiores chegaram ao mesmo ponto.

Rússia, Brasil e Austrália também se juntaram à Polónia, França, com crescimento superior a 20% de um ano a outro entre os 20 maiores ccTLDs.

Há mais de 240 extensões de ccTLDs em todo o mundo, com os dez maiores ccTLDs abrangendo 60% de todos os registros.

Classificação de ccTLDs

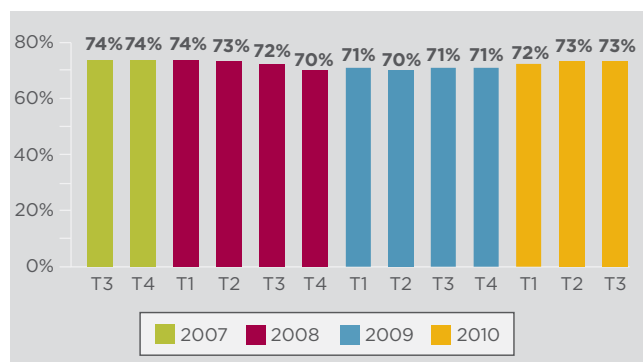


Fonte: Zooknic, outubro de 2010

DINÂMICA DE .COM/.NET

A taxa de renovação dos domínios .com/.net do terceiro trimestre foi de 72,8%, uma queda em relação aos 73,2% do segundo trimestre. De um trimestre para o outro, as taxas de renovação podem variar alguns pontos percentuais em qualquer direção, com base na composição da base “a expirar” e na contribuição de distribuidores autorizados específicos.

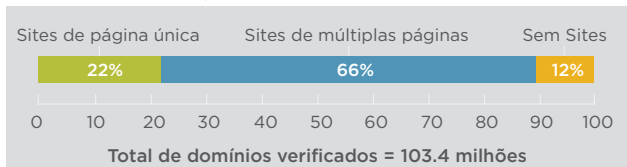
.com/.net - Taxas de Renovação



Fonte: VeriSign, novembro de 2010

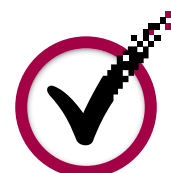
Um importante fator chave para as taxas de renovação é se um nome de domínio está ou não associado a um Web site, visto que os nomes de domínios associados a Web sites têm maior probabilidade de serem renovados. A VeriSign estima que 88% dos domínios .com e .net estão associados a um Web site. Isso significa que um usuário final que visita tal nome de domínio encontra um Web site. Os Web sites podem ainda ser descritos como de múltiplas páginas ou de página única. Sites de página única incluem páginas em construção, páginas de anúncios e páginas estacionadas, além de páginas estacionadas que geram receita com publicidade on-line.

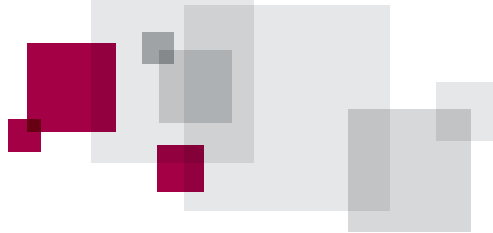
Websites - .com/.net



Fonte: VeriSign, novembro de 2010

² Alguns operadores de registro de ccTLDs lançaram programas promocionais durante o terceiro trimestre.





A média de consultas diárias ao Sistema de Nomes de Domínio (DNS) da VeriSign foi de 66 bilhões durante o trimestre, com picos que chegaram aos 78 bilhões. A média diária aumentou 6% e o pico diminuiu 7% em relação ao trimestre anterior. Comparado ao mesmo período de 2009, a média diária cresceu 23% e o pico aumentou 27%.

O crescimento contínuo das consultas ao DNS é proveniente tanto dos impulsionadores normais de tráfego – mais especialmente o aumento contínuo no uso global da Internet – quanto dos cada vez mais poderosos ataques de negação de serviço (DDOS) dirigidos contra todas as partes da infraestrutura crítica da Internet. Estes aumentos, consequência de fontes benignas e de fontes mal-intencionadas, exigem inovação e investimentos agressivos por parte dos operadores de infraestrutura para atender esta demanda crescente. Para a VeriSign, isso significa o Projeto Apollo, que vai aumentar a capacidade do nível atual em 1000 vezes, de 4 trilhões de consultas diárias para gerenciar 4 quadrilhões de consultas diárias em 2020.

A “DÉCADA DO IDN” INICIA COM UMA EXPLOÇÃO

A última década viu a Internet chegar como uma ferramenta abrangente para todas as facetas da sociedade. Os usuários da Internet cresceram mais de 500% nos últimos 10 anos, mas o que é mais animador é o crescimento em regiões internacionais. A África tinha menos de 5 milhões de usuários de Internet há uma década; atualmente, tem mais de 100 milhões. E, se em 2000 a Ásia tinha essencialmente o mesmo número de usuários que a Europa e a América do Norte, hoje tem mais do que esses dois continentes juntos.

O que estas tendências nos dizem é que, na última década, a Internet internacionalizou seu público-alvo e proporcionou uma plataforma para serviços além daqueles voltados para falantes de idiomas oriundos do latim. Hoje, o mundo que fala inglês corresponde a menos de 40% dos usuários da Internet.

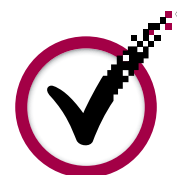
É por isso que, na próxima década, é provável que a Internet seja conhecida por se converter em uma ferramenta multicultural por meio da adoção onipresente de IDNs (Nomes de Domínios Internacionalizados). Todos os nomes de domínios devem ser representados para o

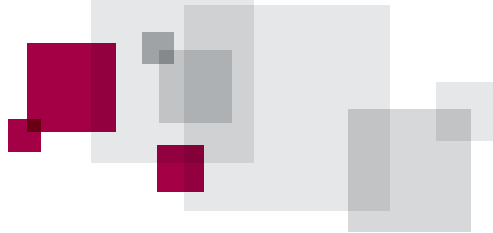
Sistema de Nomes de Domínios com o uso de caracteres ASCII (A a Z, 0 a 9 e o hífen “-”). No entanto, palavras de idiomas oriundos do latim que necessitam de sinais diacríticos em espanhol e francês e outras línguas que usam scripts não-latinos, como o kanji e o árabe, não podem ser resolvidas de forma nativa no DNS. Como resultado, milhões de usuários de Internet lutam para encontrar o seu caminho on-line enquanto usam scripts e/ou idiomas não-nativos.

Ao habilitar as empresas e o conteúdo on-line para serem representados em scripts e idiomas locais, os IDNs permitem que a Internet expanda o poder da tecnologia para regiões e culturas, conectando o mundo de maneiras que até o momento não eram possíveis, mas, pelo menos, impraticáveis. Mas, ao mesmo tempo, é evidente que isso deve ser feito de uma forma que garanta o acesso total e onipresente a conteúdos e serviços independentemente da cultura, ao mesmo tempo em que cuida da propriedade intelectual e das preocupações de segurança.

Essas preocupações devem ser abordadas porque a proposição de valor é evidente. As empresas enxergam o benefício de atingir o público-alvo de forma mais eficaz com nomes de domínios no idioma de seus clientes. A Internet é também uma preservadora de culturas – como o domínio .cat, que preserva a cultura catalã on-line – e nomes de domínios localizados podem ajudar ainda mais esse objetivo. E para os distribuidores autorizados, os IDNs são uma extensão natural do seu negócio, que permite aos clientes que ampliem e protejam a sua marca.

No ano passado – o início da “Década do IDN” – a ICANN aprovou o lançamento de vários novos IDNs para domínios de primeiro nível com códigos de países (ccTLDs). Os usuários no Egito, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Rússia agora têm acesso às versões em IDN de seus domínios com código de países. Está acontecendo muito mais. O próximo passo será a aprovação dos IDNs para Domínios de Primeiro Nível genéricos (gTLDs). Com isso, estamos propensos a ver uma explosão de usuários, aplicativos e inovações bem parecida com aquela que transformou a Internet na última década.





Para apoiar as iniciativas em IDN da comunidade da Internet, a VeriSign vem oferecendo produtos de IDN há mais de 10 anos. A VeriSign está participando também de um consórcio liderado pela indústria para impulsionar ainda mais a adoção dos recursos de IDN no software cliente padrão. O último encontro do IDN Software Developer's Consortium foi em Amã, na Jordânia, em 29 de outubro de 2010, e incluiu representantes da Jordânia, Arábia Saudita, Rússia, Japão, China, Coreia, Hong Kong e Austrália. O próximo encontro será em Cartagena, Colômbia, durante a reunião da ICANN.

SAIBA MAIS

Para assinar ou acessar os arquivos contendo os Dossiês Sobre a Indústria de Domínios na Internet, visite www.verisign.com/dnib-br. Envie um e-mail com seus comentários ou dúvidas para info_dominios@verisign.com.

SOBRE A VERISIGN

A VeriSign, Inc. (NASDAQ: VRSN) é a fornecedora confiável de serviços de infraestrutura de Internet para o mundo conectado. Bilhões de vezes ao dia, a VeriSign permite que empresas e consumidores de todas as partes do mundo fiquem conectados com segurança. Outras notícias e informações sobre a empresa estão disponíveis no Web site www.verisign.com.br.

©2010 VeriSign BRASIL LTDA. Todos os direitos reservados. VeriSign, VeriSign Trust e outras marcas comerciais, marcas de serviços e design relacionadas são marcas comerciais registradas ou não registradas da VeriSign, Inc., e de suas afiliadas ou subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países. Todas as outras marcas comerciais são propriedades de seus respectivos titulares. 11/10.

As declarações contidas neste anúncio que não constituam dados e informações históricos constituem declarações projetadas com significado incluso na Seção 27A do "Securities Act" de 1933, conforme emendado, e Seção 21E do "Securities Exchange Act" de 1934, conforme emendado. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais da VeriSign sejam materialmente diferentes daqueles declarados ou implícitos em tais declarações projetadas. Os riscos e incertezas potenciais incluem, entre outros, a incerteza de rendimentos e lucratividade futuros e flutuações em potencial dos resultados operacionais trimestrais em função de fatores como aumento da concorrência e pressões de precificação de serviços concorrentes, oferecidos a preços abaixo de nossos preços; a recessão econômica global atual; desafios para a privatização em curso de administração da Internet; regulamentos e leis governamentais novos ou existentes; alterações no comportamento do cliente; a incapacidade da VeriSign para desenvolver e comercializar novos serviços com sucesso; a incerteza se nossos novos serviços vão obter aceitação no mercado ou resultar em receitas; interrupções no sistema; violações de segurança; ataques na Internet por hackers, vírus ou atos intencionais de vandalismo; desafios para a construção da confiança na Internet; e a incerteza sobre se o projeto Apollo vai atingir os seus objetivos declarados. Mais informações sobre fatores potenciais que podem afetar os negócios da empresa e seus resultados financeiros estão nos arquivos da VeriSign, na Comissão de Valores Mobiliários, que incluem o Relatório Anual da empresa no Formulário 10-K para o exercício findo em 31.12.09, os Relatórios Trimestrais no Formulário 10-Q e os Relatórios Atuais no Formulário 8-K. A VeriSign não se responsabiliza pela atualização de qualquer declaração projetada após a data deste comunicado.

Metodología Zooknic

Para os dados gTLDs cuja fonte é Zooknic, a análise utiliza uma comparação das alterações no arquivo de zona-raiz de nomes de domínios complementada com dados WHOIS em uma amostra estatística dos domínios, que menciona o distribuidor autorizado responsável pelo registro de um determinado nome de domínio e a localização do usuário final que o registrou. A margem de erro dos dados depende do tamanho da amostra e do tamanho do mercado. Os dados de ccTLD baseiam-se na análise dos arquivos de zona-raiz. Para obter mais informações, acesse www.zooknic.com.

